



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAÍBA

Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA – TIPO 02

CARGO: **ASSISTENTE SOCIAL**

DATA: 06/03/2016 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **3 (três) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h e 30minutos** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – SEDESC - PARNAÍBA - PI
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

LEIA O TEXTO QUE SEGUE PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 01 A 10.

A lição de Sócrates

Por que, para o filósofo, é preferível ser roubado a ser um ladrão?

Em um dos mais notáveis diálogos de Platão, *Górgias*, Sócrates enuncia uma máxima que será, ao longo dos séculos, diretamente associada à sua figura histórica e ao próprio surgimento da reflexão ética da Grécia: “É melhor sofrer o mal do que o cometer”. À primeira vista, seu enunciado pode nos parecer paradoxal ou, na melhor das hipóteses, de um altruísmo quase inviável. Não obstante, se atentarmos para o contexto de seu uso, ele revela mais um cuidado de si do que uma abnegação em favor do outro. Por que, para Sócrates, é preferível, por exemplo, ser roubado a ser um ladrão?

A Resposta, na verdade, lhe parece simples e mesmo óbvia: se eu descobrir que fui roubado ou trapaceado por outro, a despeito do eventual prejuízo material, sempre posso me afastar de quem cometeu esse ato e me prejudicou. No entanto, se for eu mesmo o ladrão, estarei condenado a lembrar desse ato e terei de conviver para o resto de minha vida com um ladrão! Assim, para Sócrates, a ação eticamente reprovável prejudica a convivência daquele que a pratica não simplesmente com o outro, mas consigo mesmo. Ela não produz infelicidade somente para aquele que dela foi vítima, mas também – e, sobretudo, - para quem a perpetrou.

(...)

(Revista EDUCAÇÃO – Ano 18 – Nº 213 – janeiro/2015 - Sérgio Fonseca de Carvalho - Seção Contraponto, p. 66.)

- 01.** A máxima de Sócrates “É melhor sofrer o mal do que o cometer”, ressalta, essencialmente, a necessidade que o ser humano tem de
- a) fazer o bem ao seu semelhante.
 - b) estar bem consigo mesmo.
 - c) prejudicar o outro, para sentir-se superior.
 - d) reprovar atitudes desonestas praticada por outras pessoas.
 - e) prejudicar o outro e não se sentir culpado.
- 02.** Segundo o que se depreende do texto, a ideia de que “É melhor sofrer o mal do que o cometer”, está diretamente relacionada a valores de natureza
- a) Social.
 - b) Moral.
 - c) Cultural.
 - d) Ética.
 - e) Religiosa.

- 03.** Em: Sócrates enuncia uma **máxima** que será, ao longo dos séculos, diretamente associada à sua figura histórica e ao próprio surgimento da reflexão ética da Grécia: “É melhor sofrer o mal do que o cometer”., a palavra destacada equivale, quanto ao sentido, à ideia de
- a) ideal.
 - b) norma.
 - c) preceito.
 - d) contestação.
 - e) regras.
- 04.** Assinale a opção em que **NÃO** se verifica uma relação de comparação entre dois segmentos/ideias/seres.
- a) *No mais notável diálogo de Platão,...* (adaptado).
 - b) *“É melhor sofrer o mal do que o cometer”.*
 - c) *... ele revela mais um cuidado de si do que uma abnegação em favor do outro.*
 - d) *... é preferível, por exemplo, ser roubado a ser um ladrão?*
 - e) *A Resposta, na verdade, lhe parece mais simples do que óbvia: (adaptada).*
- 05.** Em: “É melhor sofrer o mal do que o cometer”, as aspas são utilizadas para
- a) tornar o enunciado mais compreensível.
 - b) marcar um enunciado proferido em discurso indireto.
 - c) identificar e destacar a citação mostrada.
 - d) destacar a fala de um autor desconhecido.
 - e) ressaltar a importância do enunciado para a Filosofia moderna.
- 06.** O prefixo é um elemento estrutural que, como parte de uma palavra, altera o seu sentido original. Assim sendo, nas opções abaixo, o segmento destacado das palavras só **NÃO** é prefixo em
- a) *“...Ela não produz **inf**elicidade somente para aquele que dela foi vítima,...”*
 - b) *“...de um altruísmo quase **in**viável.”*
 - c) *“... se eu **desc**obrir que fui roubado ou trapaceado por outro, ...”*
 - d) *“...a ação eticamente **re**provável prejudica a convivência ...”*
 - e) *“...**di**retamente associada à sua figura histórica ...”*

Trecho para as questões **07** e **08**.

No entanto, se for eu mesmo o ladrão, estarei condenado a lembrar desse ato e terei de conviver para o resto de minha vida com um ladrão!

- 07.** Textualmente, a expressão **No entanto** marca, entre o que foi enunciado antes dela e o que vem depois, uma relação de ideias que se
- a) interpõem.
 - b) alternam.
 - c) sobrepõem.
 - d) opõem.
 - e) complementam.
- 08.** A oração: se for eu mesmo o ladrão, estabelece, sintática e semanticamente, com a oração principal, uma relação de
- a) causa.
 - b) consequência.
 - c) comparação.
 - d) finalidade
 - e) condição.
- 09.** Do ponto de vista de sua classificação gramatical, a palavra destacada em: “...a ação eticamente reprovável prejudica a convivência daquele que a pratica ...” tem a mesma classificação daquela que está marcada em
- a) “... para quem a perpetrou.”.
 - b) “... estarei condenado a lembrar desse ato ...”.
 - c) “... a ação eticamente reprovável prejudica a convivência ...”.
 - d) “ ... prejudica a convivência daquele que a pratica ...”.
 - e) “A Resposta, na verdade, lhe parece simples e mesmo óbvia: ...”.
- 10.** Substituindo-se se por caso em: ... se atentarmos para o contexto de seu uso, ele revela mais um cuidado de si do que uma abnegação em favor do outro,... teremos uma estrutura gramaticalmente **CORRETA**, com a seguinte forma verbal:
- a) ... atentaremos para o contexto de seu uso,...
 - b) ... atentou-se para o contexto de seu uso, ...
 - c) ... atentemos para o contexto de seu uso, ...
 - d) ... atentado para o contexto de seu uso, ...
 - e) ... atentara para o contexto de seu uso,...

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Um dos maiores problemas enfrentados nas grandes cidades do Brasil é o trânsito. Com o aumento constante do número de veículos nas ruas, não é difícil encontrar quem passe pelo ritual diário de enfrentar horas de congestionamento até chegar ao trabalho ou voltar para casa. Milhões de brasileiros são barrados diariamente pelo trânsito intenso nas grandes cidades. As avenidas se contorcem nos engarrafamentos, que crescem a cada dia, no ritmo do aumento da frota. Dessa forma, lucram os estacionamentos privados. Em Parnaíba um estacionamento cobra R\$ **1,50** para um carro estacionar por um período de **30** minutos. Se o período for maior que **30** minutos até **1** hora, o valor dobra. Para um período maior que **1** hora até **2** horas, o cliente paga R\$ **4,00**. Após **2** horas, são cobrados R\$ **3,00** para cada hora excedente. Por quanto tempo uma pessoa deixou o carro estacionado, se pagou R\$ **19,00** pelo período?

- a) 4 horas.
- b) 5 horas.
- c) 6 horas.
- d) 7 horas.
- e) 8 horas.

12. 2014 não foi bom para as montadoras. As vendas de veículos caíram em torno de 7%, comparando com 2013. Mesmo assim, dezembro foi um dos melhores meses de vendas da história da indústria automobilista no Brasil. É que muita gente antecipou a compra para fugir do aumento do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Agora é só uma questão de tempo para os preços mudarem. A linha que tinha mais redução do imposto era a de carros 1.0, justamente a que mais vende. O imposto saiu dos **3%** e voltou para os **7%**.

Fonte: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/01>. Acesso em 17/01/2016.

De acordo com essas informações, um carro que custava R\$ **35.990,00**, passou a custar após o aumento do IPI, aproximadamente

- a) R\$ 37.400,00.
- b) R\$ 37.500,00.
- c) R\$ 37.800,00.
- d) R\$ 37.900,00.
- e) R\$ 38.000,00.

13. Uma série de **10** pagamentos foi feita de modo que cada parcela excedesse a anterior em R\$ **20,00**. Se a última parcela foi de R\$ **230,00**, de quanto foi a quarta parcela?
- a) R\$ 90,00.
 - b) R\$ 100,00.
 - c) R\$ 110,00.
 - d) R\$ 120,00.
 - e) R\$ 130,00.
14. Se Marta não é assistente social, então Eliane é psicóloga. Se Marta é assistente social, então Teresa não é nutricionista. Ora, Teresa é nutricionista, assim:
- a) Marta é assistente social ou Teresa não é nutricionista.
 - b) Marta é assistente social e Teresa não é nutricionista.
 - c) Marta não é assistente social e Eliane não é psicóloga.
 - d) Marta é assistente social.
 - e) Eliane é psicóloga.
15. Denominamos eventos equiprováveis aqueles que têm a mesma probabilidade de ocorrer. Quando os eventos são equiprováveis, a probabilidade de um evento numa certa experiência é calculada como a razão do número de casos favoráveis e o número de casos possíveis. Qual a probabilidade de se obter uma soma menor que seis no lançamento de dois dados honestos?
- a) $\frac{1}{6}$.
 - b) $\frac{5}{18}$.
 - c) $\frac{1}{12}$.
 - d) $\frac{1}{9}$.
 - e) $\frac{3}{8}$.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

16. Assinale a única alternativa **INCORRETA** a respeito da Prevenção Especial conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990: “Nenhuma criança poderá viajar para fora da comarca onde reside, desacompanhada dos pais ou responsável, sem expressa autorização judicial:”

- a) A autorização não será exigida quando tratar-se de comarca contígua à da residência da criança, se na mesma unidade da Federação, ou incluída na mesma região metropolitana.
- b) A autorização não será exigida quando a criança estiver acompanhada de ascendente ou colateral maior, até o terceiro grau, comprovado documentalmente o parentesco.
- c) A autorização não será exigida quando a criança estiver acompanhada de pessoa maior, expressamente autorizada pelo pai, mãe ou responsável.
- d) A autoridade judiciária poderá, a pedido dos pais ou responsável, conceder autorização válida por dois anos.
- e) Quando se tratar de viagem ao exterior, a autorização é dispensável, se a criança ou adolescente viajar na companhia de um dos pais.

17. Considerando o Estatuto do Idoso, Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003, analise os itens abaixo:

- I - Os benefícios de aposentadoria e pensão do Regime Geral da Previdência Social observarão, na sua concessão, critérios de cálculo que preservem o valor real dos salários sobre os quais incidiram contribuição, nos termos da legislação vigente.
- II - A perda da condição de segurado não será considerada para a concessão da aposentadoria por idade, desde que a pessoa conte com, no mínimo, o tempo de contribuição correspondente ao exigido para efeito de carência na data de requerimento do benefício.
- III - Aos idosos, a partir de 65 (sessenta e cinco) anos, que não possuam meios para prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família, é assegurado o benefício mensal de 1 (um) salário-mínimo, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social – Loas.
- IV - O acolhimento de idosos em situação de risco social, por adulto ou núcleo familiar, não caracteriza a dependência econômica, para os efeitos legais.

Estão **CORRETOS** apenas:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) II e III.
- d) I, II, IV.
- e) II e IV.

18. A Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, dispõe sobre mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. A respeito das Medidas Protetivas de Urgência de que trata o Capítulo II da referida Lei, está **INCORRETO**.

- a) Recebido o expediente com o pedido da ofendida, caberá ao juiz, no prazo de até 7 (sete) dias comunicar ao Ministério Público para que tome as providências cabíveis.
- b) As medidas protetivas de urgência poderão ser concedidas de imediato, independentemente de audiência das partes.
- c) As medidas protetivas de urgência serão aplicadas isolada ou cumulativamente e poderão ser substituídas a qualquer tempo por outras de maior eficácia.
- d) A ofendida não poderá entregar intimação ou notificação ao agressor.
- e) Poderá o juiz, quando necessário, sem prejuízo de outras medidas, determinar a separação de corpos.

19. Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito ao exercício de sua capacidade legal em igualdade de condições com as demais pessoas.
- b) A definição de curatela de pessoa com deficiência constitui medida protetiva extraordinária, proporcional às necessidades e às circunstâncias de cada caso e durará o menor tempo possível.
- c) Para emissão de documentos oficiais, não será exigida a situação de curatela da pessoa com deficiência.
- d) No caso de pessoa em situação de institucionalização, ao nomear curador, o juiz deve dar preferência à pessoa que tenha vínculo de natureza familiar, afetiva ou comunitária com o curatelado.
- e) A curatela afetará os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial, negocial, matrimonial, educacional e laboral.

20. Em consonância com o disposto na LOAS, capítulo II, seção I, artigo 4º, a Política Nacional de Assistência Social rege-se pelos seguintes princípios democráticos, **EXCETO**:

- a) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- b) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- c) Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade.
- d) Garantia de direitos no acesso ao atendimento às populações urbanas em condições de prioridade, sem discriminação de natureza de gênero, raça ou faixa etária.
- e) Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** O Capítulo II do Código de Ética Profissional, trata das relações dos/as Assistentes Sociais com as Instituições Empregadoras e outras. Em seu art. 7º, preceitua os direitos do/a Assistente Social. Assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) Programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
 - b) Integrar comissões interdisciplinares de ética nos locais de trabalho do profissional, tanto no que se refere à avaliação da conduta profissional, como em relação às decisões quanto às políticas institucionais.
 - c) Empregar com transparência as verbas sob sua responsabilidade, de acordo com os interesses e necessidades coletivas dos usuários.
 - d) Incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar.
 - e) Respeitar a autonomia dos movimentos populares e das organizações das classes trabalhadoras.
- 22.** Os componentes que materializam o projeto Ético Político do Serviço Social, de acordo com Marcelo Braz (2009), se expressam em 3 dimensões articuladas:
- a) Dimensão da Produção de conhecimentos no interior do Serviço Social; Dimensão político-organizativa da profissão e Dimensão jurídico-política da profissão.
 - b) Dimensão da produção do conhecimento; dimensão interventiva da profissão e dimensão investigativa.
 - c) Dimensão político-organizativa da profissão; dimensão investigativa e dimensão da produção de conhecimento no interior do Serviço Social.
 - d) Dimensão metodológica; dimensão investigativa e dimensão político-organizativa da profissão.
 - e) Dimensão da produção de conhecimentos no interior do Serviço Social; dimensão jurídico-política da profissão e dimensão metodológica.
- 23.** Maria da Glória Gohn (2001) refere-se aos Conselhos Gestores, afirmando que constituem novos instrumentos de expressão, representação e participação, integrando-se aos órgãos públicos vinculados ao:
- a) Poder Judiciário.
 - b) Poder Legislativo.
 - c) Poder Executivo.
 - d) Poder Constitucional.
 - e) Poder Local.
- 24.** De acordo com Almeida e Tatajiba (2012), os Conselhos Gestores são instâncias que se particularizam no interior do Sistema decisório das políticas públicas, pelo seu caráter:
- a) Plural e decisório.
 - b) Plural e organizativo.
 - c) Plural e híbrido.
 - d) Plural e regulador.
 - e) Plural e associativo.

- 25.** De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais(2009), o Serviço de Acolhimento Institucional, nas modalidades: abrigo institucional; Casa-Lar; Casa de Passagem e Residência Inclusiva, constitui um:
- a) Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.
 - b) Serviço de Proteção Social Básica.
 - c) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.
 - d) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias.
 - e) Serviço Especializado em Abordagem Social.
- 26.** A Resolução nº 109 de 11-11-2009, do Conselho Nacional de Assistência Social, aprova a Tipificação Nacional de Serviços Sociais, nos níveis de complexidade do SUAS:
- a) Serviços de Proteção Social Básica; Serviços de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e Serviços de Proteção Social de média complexidade.
 - b) Serviços de Proteção Social Básica; Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, e Serviços de Proteção Especial de Alta Complexidade.
 - c) Serviços de Proteção Social Básica; Serviço de Proteção Especial em Abordagem Social, e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.
 - d) Serviços de Proteção Social Básica; Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
 - e) Serviços de Proteção Social Básica; Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, e Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas.
- 27.** Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009), constitui um dos objetivos dos Serviços de Proteção Social Básica:
- a) Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.
 - b) Prevenir a reincidência de violação de vínculos.
 - c) Processar a inclusão das famílias no Sistema de Proteção Social e nos Serviços Públicos, conforme necessidades.
 - d) Contribuir para a reparação de danos e para a redução da incidência de violação de direitos.
 - e) Fortalecer a função protetora da família, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- 28.** De acordo com as Orientações Técnicas do CRAS, dentre as ações de gestão territorial da proteção social básica, destacam-se:
- a) Articulação da rede socioassistencial de proteção social básica referenciada ao CRAS; promoção da articulação intersetorial e busca ativa.
 - b) Articulação da rede socioassistencial de proteção social básica referenciada ao CRAS; busca ativa e contato com atores sociais locais.
 - c) Articulação da rede socioassistencial de proteção social básica referenciada ao CRAS; promoção da articulação intersetorial e campanhas de divulgação.
 - d) Articulação da rede socioassistencial de proteção social básica referenciada ao CRAS; busca ativa e deslocamento da equipe de referência para conhecimento do território.
 - e) Articulação da rede socioassistencial de proteção social referenciada ao CRAS e obtenção de informações e dados de outros Serviços Socioassistenciais.

- 29.** De acordo com Myriam Veras Batista (2000), a avaliação está presente dialeticamente em todo o processo de planejamento. Os critérios mais usuais em avaliação são os relacionados com
- a) a eficiência, a eficácia e a dimensão do futuro.
 - b) a eficiência, a eficácia e a efetividade.
 - c) a eficácia, a efetividade e o monitoramento.
 - d) o monitoramento; os resultados e a eficiência.
 - e) a eficiência, a efetividade e a metodologia.
- 30.** Para Pastorini (2010), na problemática da “Questão Social”, reformulada e redefinida nos diferentes estágios capitalistas, persiste substancialmente a mesma estrutura, que tem três pilares centrais:
- a) A relação capital/trabalho; vínculo aos “problemas e grupos sociais que podem colocar em xeque a ordem socialmente estabelecida” (coesão social); manifestação das “desigualdades e antagonismos” próprios da sociedade capitalista.
 - b) A relação capital/trabalho; desenvolvimento neoliberal; expressão das manifestações das desigualdades e antagonismos da sociedade capitalista.
 - c) A relação capital/trabalho; a exclusão social e as reivindicações da classe trabalhadora.
 - d) A relação capital/trabalho; o processo organizativo da classe trabalhadora; e o atendimento dos problemas e grupos sociais que colocam em xeque a ordem estabelecida.
 - e) A relação capital/trabalho; a expressão das manifestações das desigualdades e antagonismos ancoradas nas contradições próprias da sociedade capitalista; a exclusão social.
- 31.** Inserir a participação como um elemento no debate sobre fortalecimento de vínculos associa-se à ideia de
- a) compreender que a participação exige que condições hierarquizadas sejam criadas para favorecê-la, essas condições têm relação com acesso à informação e com formação para participar.
 - b) participação com a não improvisação, o que se aprende de imediato.
 - c) participação com reciprocidade e com apoio no sentido de se está sempre junto da família dando a segurança necessária.
 - d) ampliação de relações na perspectiva da vivência da cidadania.
 - e) favorecimento de afetividade, apoio e solidariedade.
- 32.** O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária aponta que, uma vez constatada a necessidade do afastamento, ainda que temporário, da criança ou do adolescente de sua família de origem, o caso deve
- a) ser levado imediatamente ao Ministério Público e à autoridade judiciária.
 - b) ser feito estudo socioeconômico com recomendação técnica, para adoção.
 - c) ser feito o estudo diagnóstico incluindo criteriosa avaliação dos riscos a que estão submetidos a criança ou o adolescente e as condições que levam a destituição do poder familiar e a colocação em família extensa.
 - d) ser realizada avaliação diagnóstica, pela equipe interdisciplinar do judiciário.
 - e) ser realizado afastamento imediato da criança ou adolescente da família, para a família acolhedora ou a extensa.

- 33.** O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária estabelece que Programa de Famílias Acolhedoras é:
- a) Tipo de programa de famílias que recebem crianças e adolescentes sob sua guarda, de forma temporária até a reintegração da criança com a sua própria família ou seu encaminhamento para família adotiva. Também é denominada “Família de apoio”, “Família cuidadora”, “Família solidária”, “Família Guardiã”, entre outras.
 - b) Modalidade de atendimento que garante o Direito à Convivência Familiar e Comunitária com acolhimento na residência de famílias previamente cadastradas para receber crianças e/ou adolescentes com medida de proteção.
 - c) Modalidade de atendimento que garante o Direito à Convivência Familiar e Comunitária com vínculos vivos, apoio mútuo, não de caráter legal, mas sim de caráter simbólico e afetivo.
 - d) Modalidade de atendimento, por meio do qual, pessoas da comunidade contribuem para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, seja por meio do estabelecimento de vínculos afetivos significativos, seja por meio de contribuição financeira. Têm como objetivo desenvolver estratégias e ações que possibilitem e estimulem a construção e manutenção de vínculos afetivos individualizados e duradouros entre crianças e/ou adolescentes acolhidos, esse tipo de Programa amplia a rede de apoio afetivo, social e comunitário.
 - e) Modalidade de atendimento que oferece acolhimento na residência de famílias cadastradas, selecionadas, capacitadas e acompanhadas para receber crianças e/ou adolescentes com medida de proteção, que necessitem de acolhimento fora da família de origem até que seja possível sua reintegração familiar ou encaminhamento para família substituta.
- 34.** Nas discussões sobre o Trabalho Social com Família, existem para diversos autores, como Miotto (2010, 2006, 2008), Campos (2006) e Teixeira (2009 e 2010) duas tendências para condução dos trabalhos, a familista e a protetiva. Sobre a tendência familista pode-se afirmar que:
- a) a intervenção do Estado se dá concomitante às necessidades da família.
 - b) a capacidade de cuidados e proteção da família está diretamente relacionada à proteção que lhe é garantida através das políticas públicas.
 - c) as unidades familiares devem assumir a principal responsabilidade pelo bem-estar de seus membros, enquanto canal natural de proteção social, junto com o Estado, mercado e organizações da sociedade civil.
 - d) a família é instância a ser cuidada e protegida, enfatizando a responsabilidade pública.
 - e) a família tem responsabilidades sociais, mas necessita sobretudo de benefícios, transferências de recursos e serviços de qualidade com cobertura universal e de responsabilidade do Estado.
- 35.** O trabalho do(a) Assistente Social, na perspectiva do projeto ético-político-profissional e da afirmação de direitos:
- a) Fundamenta-se na concepção de família monoparental, convivência harmônica no lar, em que o homem é o principal provedor da renda da família e que os conflitos familiares são resultantes dos desajustes entre seus membros.
 - b) Pauta-se numa postura que estabelece uma importância legitimada do profissional técnico às famílias-clientes, sendo o técnico o solucionador dos problemas.
 - c) Apresenta ações, com o objetivos de fortalecer as relações intrafamiliares, o trabalho em rede, visando à organização e à estruturação das famílias.
 - d) Envolve três níveis de atuação: 1) proposição, articulação e avaliação de políticas sociais; 2) organização e articulação de serviços; 3) intervenção em situações familiares.
 - e) Apoia a família e desenvolve projetos de forma setorializada, enfrentando os problemas que afligem a família, tais como: violência doméstica, dependência química, trabalho infantil, entre outros.

- 36.** Para **Iamamoto (2009)**, no contexto atual, as estratégias para responder a questão social têm sido tensionadas por projetos partidários, políticos e institucionais distintos, a saber: Defesa dos direitos sociais universais e Mercantilização e refilantropização do atendimento às necessidades sociais. Sobre a Defesa dos direitos sociais universais, está em pauta para o(a) Assistente Social defender:
- a) a proposta neoliberal (Estado mínimo) com a subordinação dos direitos sociais a lógica orçamentária.
 - b) o deslocamento das ações governamentais públicas a lógica do mercado: privatização e terceiro setor.
 - c) os princípios da seguridade, com a defesa dos direitos já concretizados.
 - d) o avanço da democracia com a participação e controle popular.
 - e) a universalização dos direitos e gratuidade no acesso dos serviços públicos e garantidos legalmente.
- 37.** A análise dos espaços ocupacionais do assistente social na contemporaneidade requer do profissional:
- a) inscrevê-los na totalidade histórica, considerando as constantes transformações sofridas pelo capitalismo, as lutas de classes e as relações entre Estado e sociedade.
 - b) entendimento claro dos espaços de atuação do assistente social ao “que o profissional faz no mercado de trabalho”, mantendo uma visão endógena da profissão.
 - c) uma análise voltada para uma prática, empiricista e tarefaira, entendendo e atendendo as necessidades postas pelos espaços sócioocupacionais.
 - d) perceber o espaço sócioocupacional dentro da ótica da demanda profissional já consolidada socialmente.
 - e) entender o espaço sócioocupacional como espaço contraditório que impõe limites e desafios ao Serviço Social, entendido como uma profissão na divisão social do trabalho, onde a relativa autonomia deve ser minimizada.
- 38.** O assistente social, segundo Cristina Fraga (2010) e Battini (1994), deverá imprimir em sua intervenção profissional uma direção, sendo necessário, para isto, conhecer e problematizar o objeto de sua ação profissional, construindo sua visibilidade a partir de informações e análises consistentes – atitude investigativa. Assim, a atitude investigativa é aquela que
- a) consiste numa postura inquieta e curiosa, em que o profissional deve manter o olhar para suas especificidades profissionais, pois isso é fundamental na bagagem cotidiana do profissional.
 - b) cristaliza as informações de forma sistematizada, o que, poderá agregar na qualidade dos serviços prestados à população usuária.
 - c) se realiza através de pesquisa científica constante, nos espaços institucionais, para tanto, deverá se obter todo o rigor científico, daí ser tão complexa realizá-la.
 - d) perpassa a lógica de uma postura séria, responsável e que, para acontecer de fato, precisa ser submetido ao Comitê de Ética, respeitando as resoluções atinentes à pesquisas com seres humanos.
 - e) remete a uma postura aberta do sujeito para investigar a permanente curiosidade, expectativa para aprender e entender o inesperado, o acaso, o que extrapola suas referências e o leva a ir além.

39. Iamamoto (2004, 2009, 2010) afirma que há quatro aspectos centrais que atribuem novas mediações históricas à produção da “questão social” na cena contemporânea. Assinale a alternativa **CORRETA**, que expressa uma dessas quatro mediações históricas.

- a) A emergência do terceiro setor como gerador de emprego e solidariedade.
- b) O padrão fordista-taylorista tende a ceder a liderança à “especialização flexível” ou “acumulação flexível”.
- c) O ingresso do capitalismo no seu estágio concorrencial.
- d) O processo de organização da população indígena.
- e) Emergência da (re)filantropização com cunho organizador das políticas públicas.

40. Para Draibe (1990), a Política Social no Brasil apresenta-se com o seguinte perfil:

- a) cada vez mais redistributiva e residual.
- b) cada vez mais inclusiva e democrático.
- c) cada vez mais residual e inclusiva.
- d) cada vez mais seletiva e residual.
- e) cada vez mais focalista e emergencial.